

PROJETO DE LEI Nº , DE 2019
(Do Sr. FILIPE BARROS)

Declara Ayrton Senna “Patrono do
Esporte Brasileiro”.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º Fica declarada patrono do esporte brasileiro o ex-piloto
Ayrton Senna da Silva.

Art. 2º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

Ayrton Senna da Silva nasceu em São Paulo, no dia 21 de março de 1960. Senna foi piloto de Fórmula 1 durante os anos 80 e 90, sendo considerado por muitos, como o maior nome do esporte brasileiro e um dos maiores pilotos da história do automobilismo mundial¹.

Mesmo com outros ídolos brasileiros de renome mundial (Pelé, Marta, Robert Scheidt, Gustavo Kuerten, entre outros), em diversas pesquisas (agência MPM, 1988, O Globo, 1991, SBT, 2012 e Datafolha, 2014, Senna foi considerado como o maior ídolo do esporte brasileiro. Em 2015, o próprio Comitê Olímpico Brasileiro fez uma enquete com os 589 atletas do país no Pan-Americano de Toronto e o resultado não foi diferente².

Ayrton começou sua carreira competido no Kart em 1973. Em 1981, passou a competir na Europa, ganhando o campeonato inglês de Fórmula Ford 1600 – com uma marca de 12 vitórias em 20 corridas. Em 1983, venceu o

5- <https://www.ayrtonsenna.com.br/relembre-a-eleicao-da-autosport-que-escolheu-senna-como-melhor-piloto-de-todos-os-tempos/>

6- http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/_Ato2011-2014/2011/Lei/L12458.htm

campeonato inglês de Fórmula 3 pela equipe Dick Bennets, com 13 vitórias em 21 corridas, sendo 9 delas consecutivas³.

Em 25 de março de 1984, Ayrton Senna fez sua estreia na Fórmula 1. Então campeão da F3 inglesa, Ayrton foi contratado para correr pela Toleman, estreando justamente no Grande Prêmio do Brasil, no Autódromo de Jacarepaguá (Rio de Janeiro).

No seu segundo ano na Fórmula 1, Senna deixou a Toleman e assinou contrato com a Lotus, onde correu por três anos. A nova equipe lhe permitiu brigar pelas primeiras posições. Pela Lotus, Senna conseguiu seis vitórias. Apesar dos bons resultados, seguiu para uma equipe maior para se tornar campeão da Fórmula 1.

Em 1988, juntou-se ao francês Alain Prost na McLaren e viveu anos vitoriosos pela equipe. Os dois juntos venceram 15 dos 16 grandes prêmios daquela temporada e Senna sagrou-se campeão mundial pela primeira vez. Prost levou o campeonato de 1989 e Senna retomou o título em 1990. Na temporada seguinte, Senna faturou seu terceiro título mundial, tornando-se o piloto mais jovem a conquistar um tricampeonato na Fórmula 1 até então.

Seus expressivos números ajudam a explicar porque o piloto ganhou status de mito do esporte: foram três títulos mundiais de F1. Em sua carreira disputou 229 corridas (exceto as de Kart) – conseguindo 90 vitórias, 139 pódios, 97 pole positions e 66 voltas mais rápidas. Na Fórmula 1 foram 161 GPs, com 41 vitórias, 80 pódios, 65 pole positions e 19 voltas mais rápidas. Já no Grande Prêmio do Brasil de F1 alcançou seis poles e quatro pódios, sendo duas vitórias, em 1991 e 1993⁴.

Ayrton estabeleceu um novo patamar de excelência no esporte. Sua supremacia era evidenciada em três situações onde o desafio de guiar em altíssima velocidade era ainda mais intenso: na chuva, na execução de voltas perfeitas nas poles e nos circuitos de rua. Senna foi além de tudo isso, um incansável esportista na busca de ultrapassar seus próprios limites. O brasileiro foi o responsável por alguns dos momentos mais marcantes da principal categoria do automobilismo mundial.

Senna morreu de maneira trágica, recebendo tratamento de herói nacional, em 1º de maio de 1994, aos 34 anos, após colidir com uma mureta de proteção no Grande Prêmio de San Marino, em Ímola.

Anos após sua morte, em 2009, Ayrton Senna foi eleito, numa consulta a 217 pilotos da Fórmula 1 pela revista inglesa *Autosport*, o melhor piloto de Fórmula 1 de todos os tempos⁵.

Cumprе ressaltar que a homenagem proposta, atende aos requisitos previstos na Lei nº 12.458, de 26 de julho de 2011, que estabelece critérios mínimos para a outorga do título de patrono ou patrona. Em seu art. 1º, inciso VI, esse diploma legal determina que “O título de patrono ou patrona outorgado por lei, destina-se à pessoa escolhida como figura tutelar: VI – de evento cultural, científico ou de interesse nacional”⁶. Não resta dúvidas de que Ayrton Senna preenche perfeitamente tal requisito legal.

Diante do exposto, o Projeto de Lei tem o meritório objetivo de conceder justa homenagem ao ídolo Ayrton Senna, com a concessão do título de “Patrono do Esporte Brasileiro”.

São estas as motivações que seguramente hаverão de assegurar o apoio dos nobres colegas para a aprovação do presente Projeto de Lei.

Sala das Sessões, em de de 2019.

Deputado FILIPE BARROS